

Oswaldo Montenegro, Abre Alas

Abre alas seu moleque
Que agora eu vou passar
Com a lingua cuspiendo fogo procurando o sol de novo
Eu acho pouco seu luar

Abre alas seu moleque
Que eu no to chorando no
Com que cai desse meu olho no se assuste moo eu rego
A flor da deciso

No sorria seu moleque
Teu sorriso de vero
Que preciso ser de ao a ver o mundo no bagao
E no estender a mo

Abre alas seu moleque
E na briga eu sou mais eu
Me olhando cara a cara tu vai tremer que nem vara
Depois que o vento bater